

**USO DE DIFERENTES FONTES DE FÓSFORO SOBRE O ACÚMULO DE
MASSA SECA E DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS DO CAPIM
QUÊNIA**

João Antonio Rosa Ferreira Pinto (joao_a@ufms.br)

Ewerton Cavalcante Massena (ewerton.massena@ufms.br)

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

Marislayne Gusmão Pereira (marislayne@outlook.com)

Caroline Marques Venancio (caroline.marques@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Rafael Felipe Ratke (rafael.ratke@ufms.br)

Amanda Machado Camargo (amandamachado11@hotmail.com)

Vanessa Zirondi Longhini (vanessa.longhini@ufms.br)

O fósforo (P) é um nutriente essencial para o estabelecimento inicial de plantas forrageiras, atuando no desenvolvimento radicular, perfilhamento e produção de forragem. No entanto, solos tropicais são caracterizados pela baixa disponibilidade desse nutriente, tornando o P um adubo primordial na implantação de pastagens. Diferentes fontes de P estão disponíveis para aquisição, de modo que a escolha em função da solubilidade do fertilizante

possui papel fundamental nas características produtivas da forrageira. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes fontes de P sobre o acúmulo de massa seca de forragem (MSF) e a densidade populacional de perfilhos (DPP) do capim Quênia (*Panicum maximum* 'BRS Quênia'). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três tratamentos (superfosfato triplo - SPT, fosfato natural reativo - FNR e fertilizante orgânico) e cinco repetições. A unidade experimental foi o vaso contendo 4 dm³ de solo. As fontes dos fertilizantes fosfatados foram aplicadas em dose equivalente de P de 17,4 mg/dm³. Antes da semeadura foi realizada a correção da acidez do solo e a fertilização com fósforo e potássio. Fertilizações com micronutrientes foram realizadas semanalmente e o nitrogênio foi aplicado na semeadura e após cada corte. A semeadura foi realizada com distribuição de 32 sementes por vaso, desbastes ocorreram de modo a permanecer duas plantas por vaso. As avaliações ocorreram a cada 28 dias, após o corte de uniformização, totalizando quatro ciclos de avaliação. A MSF foi determinada a cada corte na altura de resíduo de 20 cm. A DPP foi obtida por meio da contagem dos perfilhos por vaso. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS, o bloco foi considerado como efeito aleatório, e a fonte fosfatada, ciclo de avaliação e sua interação como efeitos fixos. Quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste LSD a 5% de significância. Houve efeito significativo das fontes fosfatadas sobre o MSF e a DPP ($P < 0,05$). O fertilizante orgânico proporcionou maior MSF (3,2 g MS/vaso), superando o SPT e o FNR (2,7 e 2,5 g MS/vaso, respectivamente). Em comparação ao fertilizante orgânico, a MSF foi 16% menor para o SPT e 24% menor para o FNR. Por outro lado, a maior DPP foi verificada para o SPT (16 perfilhos/vaso), seguido pelo FNR (15 perfilhos/vaso) e pelo fertilizante orgânico (13 perfilhos/vaso). Os fertilizantes SPT e FNR proporcionaram aumentos na DPP de 26% e 17% em comparação ao fertilizante orgânico. Os resultados indicam que as fontes fosfatadas afetam de forma distinta as características produtivas do capim Quênia, sendo o fertilizante orgânico associado ao maior acúmulo de massa de forragem, enquanto os fertilizantes SPT e FNR estimulam o perfilhamento.

Palavras-chave: adubação fosfatada; fertilizante orgânico; forrageiras tropicais.